

# ECONOMIA: Etanol está vantajoso em relação à gasolina em Minas Gerais



O preço do etanol hidratado nos postos de combustíveis de Minas Gerais tem ficado abaixo dos 70% em relação à gasolina comum nas últimas semanas. Dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) mostram que, na semana de 22 a 28 de junho, por exemplo, o valor médio do biocombustível estava em R\$ 4,23 por litro, enquanto o combustível fóssil era vendido a R\$ 6,18 o litro – ou seja, paridade de 68,44%.

O presidente da Associação das Indústrias Sucroenergéticas de Minas Gerais (Siamig Bioenergia), Mário Campos, destaca que essa é uma oportunidade para os consumidores aliviarem o bolso ao abastecer. Ele aponta que também é uma chance de contribuir com a descarbonização do meio ambiente, já que o etanol é um combustível limpo e renovável.

Conforme pontua o executivo, de janeiro a maio deste ano, ante igual intervalo de 2024, as vendas de etanol em Minas Gerais recuaram 13,3%, segundo a ANP. Enquanto isso, no Brasil, a comercialização caiu apenas 2,3%. A discrepância levou a entidade a observar que a paridade de preço entre o biocombustível e a gasolina estava acima dos 70%, sobretudo na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) – maior consumidora do Estado.

Campos ressalta que esse cenário resultou em clientes optando por comprar o combustível fóssil. Entretanto, no momento, com a relação favorável ao etanol e uma diferença de valor, em termos absolutos, de cerca de R\$ 2, a expectativa é de que o consumo do biocombustível volte a crescer, impulsionado, em especial, pela demanda na Grande BH.

“Esse é o período do ano em que estamos em safra [da cana-de-açúcar, entre abril e novembro], e normalmente há maior oferta e preços mais estáveis no produtor. Então, esperamos que o consumo [de etanol nos postos de combustíveis] aumente nas próximas semanas [em Minas Gerais], especialmente pelo impulso da região metropolitana, que tem agora essa percepção de preço mais competitivo [em relação à gasolina]”, projeta.

“A tendência é termos uma elevação no volume de vendas. Mantendo essa relação favorável, com certeza o consumidor responde abastecendo o veículo com mais etanol”, diz.

Foto: Arquivo / Divulgação